

## ABECÊ DA ORAÇÃO

### *Introdução*

No salmo 25, o salmista começa dizendo no versículo 1: *A ti senhor, elevo a minha alma*. É interessante que essa expressão “elevo a minha alma” é a mesma que aparece no salmo 24, onde é dito “daqueles que levantam sua alma para ídolos”. Lá ele está dizendo que quem levanta sua alma para ídolos não é aceito pelo Senhor. No entanto, neste salmo, o que ele mostra é que há alguém que está levantando a sua alma para o Salvador. É interessante que o salmo 25 está todo escrito em forma de acróstico, pois, no original, frases específicas têm suas primeiras letras formando o alfabeto hebraico. Eu creio que esse acróstico tem o objetivo de nos ensinar a orar. Se por um lado, o salmo 24 nos ensina a adorar; o 25 nos ensina a orar. Você deve se lembrar quando os discípulos chegaram para Jesus e disseram: *Senhor, ensina-nos a orar*. A oração é uma experiência em que você aprende e cresce nela. O problema é que nós, quando chegamos a Cristo, trazemos já uma herança cheia de experiências, e acabamos por projetar para Deus tudo o que nós vivemos antes de O conhecermos.

Há dois anos eu estava num congresso de pastores, falando sobre a importância deles serem expositores das Escrituras. Num dado momento, andando pelo ambiente do hotel, dois pastores me procuraram e um deles me disse o seguinte: *Eu quero ser um expositor das Escrituras como você está falando*. Nós então conversamos, tive a oportunidade de conhecer o seu ministério no Maranhão, e ele me contou como é que se tornou um pastor. Ele estava hospitalizado, com um câncer na fase terminal, e acabou sendo curado. Foi nesse momento que ele se converteu e, tão logo saiu do hospital, começou a pregar o Evangelho e em dois anos já era pastor de uma igreja. Com certeza, ele trouxe do seu ambiente mundano uma série de coisas que não passaram pelo filtro da palavra de Deus e eu pude perceber quanto daquele mundanismo e daquele espiritismo tinha recebido uma roupagem cristã, mas não o era, de fato. Então, lhe falei sobre uma série de cursos que são ministrados na IBCU, inclusive um em que se confronta a sociedade com as Escrituras, para que ela possa perceber que os princípios ensinados no mundo estão errados. De outra forma, a sociedade acaba trazendo esses princípios para a igreja e tendo-

os como corretos. Eu citei alguns exemplos para ele, e ele me disse: *Eu faço tudo isso*. A sua experiência não passou pelo filtro da palavra. Conseqüentemente, sua vida de oração e o seu ministério estavam baseados no mundo e ele supunha que fosse de acordo com Deus. J.J. Dummont disse em certa ocasião *que tirar uma pessoa da roça não significa tirar a roça da pessoa*. Muitas vezes, tirar uma pessoa do mundo não significa que você tirou o mundo dela. Ela continua vivendo com uma roupagem cristã, mas os princípios que estão por trás são mundanos.

### ***Nossas orações***

Neste contexto, eu temo que nossa experiência de oração seja como alguém descreveu na Internet como seriam as experiências de oração no século XXI. A pessoa ora e ouve uma voz do céu que diz o seguinte:

- Obrigado por nos ligar.
- Se prefere falar Hebraico, digite 1; Grego, digite 2; Português, digite 3; outras línguas, digite 4.
- Selecione uma das seguintes opções: para pedidos, digite 1; dar graças, digite 2; reclamações, digite 3; outros, digite 4.
- Desculpe-nos, todos os nossos santos e anjos estão atendendo outros pecadores neste momento. Entretanto, sua oração é muito importante para nós, e vamos atendê-lo na ordem de chegada. Por favor, permaneça na linha.
- Se você deseja falar com: o Pai, digite 1; o Filho, digite 2; o Espírito Santo, digite 3, se deseja falar com algum amado que bateu as botas, digite 5 seguido do número do seu CPF. Se a resposta for negativa, disque 666.
- Para reservas no céu, digite 'João' seguido de 3.16.
- Para perguntas incômodas acerca de dinossauros, vida em outros planetas, a esposa de Caim, venha pessoalmente nos visitar.
- Se você está ligando há horas e precisa de uma assistência emergencial, ligue para seu pastor local 9999 9999.
- Obrigado, e tenha um ótimo dia.

Ao olhar para essa história que corre na Internet, poderíamos trabalhar um pouco com conceitos de oração totalmente equivocados. Porém, o que eu gostaria de fato é, seguindo a metodologia do salmo 25, formar um outro acróstico para analisarmos como esse salmo pode nos ensinar a orar, não de acordo com os padrões do mundo, cujo enfoque é o viver bem. Assim, eu diria que o salmo 25 nos apresenta o “abecê da oração”, ou seja, quais são os princípios que devem estar contidos numa oração e qual a atitude que você deve ter quando vai orar.

### *Almejar obediência*

O primeiro princípio, é que a oração tem que trazer a marca de um almejar obedecer a Deus. Ela não visa colocar Deus a nosso serviço, e sim fazer com que o homem veja, de fato, quem ele é, para agir em conformidade com Deus. No versículo 8 lemos: *Bom e justo é o Senhor; por isso mostra o caminho aos pecadores.* Esse é um princípio universal na maneira de Deus gerenciar a raça humana. Além de sermos pecadores, existe uma verdade sobre Deus, que é a de que Ele quer ensinar aos pecadores o Seu caminho. Deus não quer manter isso de maneira oculta e misteriosa. É impossível que alguém diga que não consegue saber qual o plano de Deus para a sua vida. Entenda que, isso não é um sintoma do que você tem e sim um reflexo do que Deus tem para você. **Ele quer mostrar o caminho para os pecadores.**

É verdade, entretanto, que há algumas condições para que alguém encontre o caminho de Deus, tal como nos diz o versículo 9: *Conduz os humildes na justiça e lhes ensina o seu caminho.* Além de pecador, tem que ser humilde. Veja o que diz Mateus 5:3: *Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.* A humildade é fundamental para aprender de Deus o que Ele quer ensinar. Alguma vez você já esteve numa classe em que o assunto é um pouco mais complicado do que você consegue absorver, mas você percebe que as pessoas à sua volta estão acompanhando? Surge uma dúvida na sua mente e você acaba não perguntando, pois acha que, se fizer a pergunta será considerado ignorante. Nesse momento, a decisão que você tomou é de continuar ignorante para manter as aparências, em vez de assumir isso para resolver o seu problema. **Para**

**aprender o que Deus tem a ensinar precisamos ter humildade**, inclusive de reconhecer que não sabemos o que Deus quer dizer e que precisamos aprender.

Por isso eu digo que é fundamental que se almeje obediência. Note o que dizem os versículos 4 e 5: *Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas; guia-me com a tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador, e a minha esperança está em ti o tempo todo.* O salmista está pedindo a Deus que, em primeiro lugar, o esclareça; em segundo lugar, que o ensine a andar nos Seus caminhos; e em terceiro lugar, que o oriente sempre. O pedido desse homem está de acordo com o coração de Deus, que é mostrar aos pecadores o Seu caminho. Humildemente ele pede que Deus o guie e o ensine, pois sua expectativa é de conhecer o caminho é tão grande, a ponto dele dizer, no versículo 21: *Que a integridade e a retidão me protejam, porque a minha esperança está em ti.* O salmista quer que o Senhor o guie de tal maneira, que a marca da sua vida seja de retidão e de integridade, e que isso sirva de proteção para ele. Esse homem tem uma tremenda expectativa, ele almeja e é parte da sua oração uma vida de obediência a Deus. Eu confesso para vocês que, foram poucas as vezes que eu vi pessoas orando por isso, para que o Senhor mostrasse o Seu caminho e a Sua vontade. Porém, essa é a questão mais importante da oração desse salmo.

## ***Buscar libertação***

Além de apresentar o seu almejar da obediência, a oração do salmista traz a marca de busca por libertação. Ele é um homem piedoso, mas que vive situações reais. Veja o versículo 16: *Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou só e aflito.* Ele reconhece que sua vida está trazendo a marca de solidão. No versículo 2 ele diz: *Em ti confio, ó meu Deus. Não deixes que eu seja humilhado, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim!* Ele passa pela experiência da humilhação e da possibilidade da derrota. No versículo 19 é dito: *Vê como aumentaram os meus inimigos e com que fúria me odeiam!* Ele tinha inimigos, alguns estavam enfurecidos e odiavam-no. O versículo 20 ainda nos diz: *Guarda a minha vida e livra-me! Não me deixes decepcionado, pois eu me refugio em ti.* Ele estava correndo risco de morte. Por vezes, as pessoas consideram que, quem anda com Deus não vivencia experiências como as que estão sendo descritas nesses versículos. Você

pode até achar que pastores, por serem servos de Deus, têm filhos perfeitos, que nem sujam a fralda quando são pequenos, ou que não têm problemas de disciplina. É lógico que têm. Como vemos nesse salmo, esse salmista, que era um homem de Deus, está vivendo situações que são comuns a todos nós.

Você já passou por alguma situação que lhe causou muito embaraço? Você está vivendo um momento ruim decorrente de fofocas e comentários maldosos? Será que você tem vivido com medo do risco constante de perder ou de ser derrotado? Pode ser que você viva em um ambiente de emprego cheio de competidores. Você consegue identificar pessoas que, definitivamente, não gostam de você? Você já sentiu sua alma angustiada por causa do risco de morrer? Mas será que, em meio a todas essas experiências, você está, tal como o salmista, levando tudo isso a Deus, pedindo a Ele que o guarde e o proteja? Eu temo que, diante de tudo isso pelo que passamos, acabemos não lançando mão dos recursos que Deus tem para nós, que é chegarmos a Ele e aprendermos quais são as oportunidades que Ele quer nos dar. Eu confesso que, algumas vezes, eu consegui viver com situações críticas que me angustiavam, sem levá-las a Deus, durante meses, e sem encontrar solução. Então, a partir do momento que eu coloquei meus problemas nas mãos de Deus, pude perceber, claramente, como tudo mudou. Se você está sofrendo, evitando buscar a Deus, saiba que está agindo com toda a ignorância espiritual que tem direito. **Faz parte do “abecê da oração” nós buscarmos a libertação de Deus, dando-Lhe a oportunidade de fazer o que ele tem a fazer na vida de cada um de nós.**

### *Expressar reverência*

Mas há ainda um terceiro princípio que deve ser considerado, que é o de que a oração deve trazer uma expressão de reverência. Eu sou uma pessoa consideravelmente reservada. Admiro-me, portanto, ao ver pessoas que chegam em determinado ambiente e, com poucas palavras, já estão na maior intimidade com os outros. No entanto, muitas vezes essa intimidade que se demonstra quando se conhece uma pessoa, pressupõe um conhecimento que não existe. Algumas vezes eu percebo isso em orações, quando algumas pessoas expressam determinadas palavras, mas, na verdade, não têm intimidade para falarem o que estão falando. John Macarthy em um de seus livros cita a história de um

pastor que disse que tinha tanta intimidade com Deus que, quando ele ia fazer a barba, Jesus se sentava ao seu lado e ficava conversando com ele.

É muito interessante o que diz o versículo 12 deste salmo: *Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir.* Deus ensina os pecadores, humildes e, como é dito neste versículo, que o temem. A palavra aqui não é uma intimidade. O que começa a dar condições para Deus responder é o temor do Senhor. Esse sim obtém a resposta de Deus, e não quem fala e age de uma maneira que parece que Deus é um íntimo seu. Na minha caminhada com Deus, ainda que em determinados momentos eu me sinta como que sentado no Seu colo, reclinando minha cabeça sobre o seu peito, grande parte da minha visão está em quão terrível ele é, ainda que também seja bondoso e amoroso. O escritor de hebreus fala sobre esse sentimento, ao mencionar um homem que viveu na mais íntima comunhão com Deus: *... os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito; pois não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado... O espetáculo era tão terrível que até Moisés disse: “Estou apavorado e trêmulo!” (Hb. 12:19-21).* O espetáculo, a manifestação de Deus era tão terrível, que até Moisés estava apavorado. Quem conhece a Deus tem essa percepção de quão poderoso e superior ele é, e de quão pequenos somos diante de tal grandeza.

Algumas vezes tive a oportunidade de escalar **parte do ....** Eu costumava parar em baixa daquela pedra monstruosa e pensar como eu sou tão pequeno! Se uma pedrinha daquelas caísse em mim, tudo estaria acabado. O Senhor mesmo disse: *Eu sou a única rocha*, o que me levava a pensar que, apesar de enorme, aquela rocha não é nada comparada ao meu Deus. Entretanto, existem pessoas nos dias de hoje que não somente dizem ter intimidade com Deus, como têm bastante autoridade, reivindicando e determinando coisas diante de Deus. Isso é oração de quem não tem temor algum. **A oração que Deus responde é aquele que traz a marca de reverência.** O próprio Senhor Jesus demonstrou isso em sua vida. Algumas vezes ele realizou milagres e, quando as pessoas reconheciam quem Ele era, elas se curvavam e se prostravam diante Dele. Ninguém determinava ou ordenava nada. É uma oração que passa pelo crivo do temor, assim como a própria intimidade, com vemos no versículo 14: *O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança. (NVI) / A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança. (RA)*

A palavra aqui traduzida por intimidade, na RA, e por segredos, na NVI, refere-se a uma palavra hebraica que fala de um círculo de amigos íntimos. O Senhor, então, está dizendo que aqueles que fazem parte do seu círculo íntimo, a quem Ele ouve, são os que o temem e não aqueles que falam com Ele como se tivessem muita liberdade. O autor deste salmo conhece o poder, a integridade e os compromissos de Deus, ele sabe que esse Deus é um Deus salvador, e por isso não o trata de uma maneira distraída e sim com temor.

## **C**onfessar para o perdão

Há ainda um quarto princípio que encontramos nesse salmo. A confissão de pecados para o perdão também é parte da oração desse homem. O salmo 66:18 diz: *Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria*; Você pode ter um pecado guardado em seu coração, que ninguém conhece. Mas suas orações não serão ouvidas. Foi Pedro que disse, em I Pedro 3:7: *Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações*. A maneira como um marido trata sua esposa, interfere nas orações que eles fazem. Se você a trata mal, saiba que suas orações serão interrompidas. O profeta Amós disse isso com uma intensidade tremenda, quando o Senhor falou àquele povo: *Antes que as suas orações chegassem à minha presença, os clamores das esposas que sofreram com vocês, chegaram a mim. Nada de resposta que não seja juízo contra vocês*. **A preservação de pecado no coração faz com que Deus não responda às orações**. Por isso o salmista diz no versículo 6: *Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua misericórdia, que tens mostrado desde a antiguidade*. Ele está propondo uma relação com Deus, em que a grande marca seja a compaixão e a misericórdia. No versículo 7 ainda é dito: *Não te lembres dos pecados e transgressões da minha juventude; conforme a tua misericórdia, lembra-te de mim, pois tu, Senhor, és bom*. Esse homem está consciente que seus pecados são um problema no seu relacionamento com Deus, por isso pede que Ele não se lembre de alguns pecados do seu passado, mas que tenha em mente Sua compaixão e misericórdia. No versículo 11, ele faz, novamente, um pedido a Deus: *Por amor do teu nome, Senhor, perdoa o meu pecado, que é*

*tão grande!* Ele não faz pouco caso de seu pecado, nem o trata levemente, pois sabe que ele é grande e pode minar sua capacidade e ser ouvido por Deus.

No versículo 18 é dito: *Olha para a minha tribulação e o meu sofrimento, e perdoa todos os meus pecados.* Nós não conseguimos saber o que está acontecendo aqui, mas podemos concluir que o sofrimento pelo qual ele estava passando, era conseqüente de um pecado que ele tinha cometido. Não sabemos qual o sofrimento pelo qual esse homem estava passando, nem tampouco qual o pecado que foi cometido. Porém, ele sabe que desobedeceu a Deus e pede perdão, pois isso está pesando na sua vida com Deus. É preciso que você entenda que, ainda que com o pecado você não perca sua salvação, isso gera tristeza em Deus. E, uma vez que gera essa tristeza, Ele disciplina para corrigir seu filho. A maneira que Deus disciplina, então, é gerando tristeza para você. Veja o que diz Paulo em II Coríntios 7:10: *Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.* Quando eu peço, entristeço a Deus e isso me traz tristeza também. Ele, então, me disciplina, entristecendo-me quer sejam com fatos externos ou internos. O objetivo dessa tristeza causada por Deus é simplesmente para que eu me arrependa.

Cabe ressaltar que não estou afirmando que todo o sofrimento provém de Deus. Eu tenho um amigo que ficou em casa durante um bom tempo, enfermo, e no meio do seu processo de recuperação, de repente se constatou que ele estava também com cálculo renal. Eu disse para ele: *Eu não sei o que você aprontou, mas vai confessando aí.* Não podemos pressupor que qualquer doença e sofrimento provém de Deus. Os amigos de Jó fizeram isso e não é o que as Escrituras nos ensinam. Entretanto, de fato o pecado leva à disciplina de Deus, que, por sua vez, causará tristeza. Essa é a ferramenta de Deus para nos levar ao arrependimento. Em I João 1:9 lemos: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.* Nós temos que, como filhos de Deus, chegar diante Dele e admitir que erramos, não confiando na Sua soberania. Se você está magoado com alguém, não chegue para Deus e fale sobre a outra pessoa, reconheça o seu erro e confesse. Seus pensamentos e desejos podem ter ido além do que Deus permite quando você viu um garoto ou uma garota bonita. Confesse o seu pecado diante de Deus.

A confissão é o meio que o filho de Deus tem de estar pondo para fora esse ar que apenas nos contamina. Isso é tão importante, que o salmista nos ensina a orar dessa maneira, no salmo 139:23, 24: *Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.* Eu posso não estar vendo o pecado que está na minha vida, mas Deus está vendo, por isso eu quero que ele me sonde e me mostre o que está errado, para que não haja nenhum impedimento entre mim e meu Senhor. De vez em quando eu utilizo um guia de confissão, que me ajuda a analisar a minha alma e tratar de pecados ocultos, para que eu possa estar me aproximando cada vez mais de Deus. **Uma oração genuína é uma oração que traz a marca da confissão e não oculta o pecado.**

## ***Esperar no Senhor***

Por fim, o “abecê da oração” completa-se através de uma oração que tem a marca da espera no Senhor. Nos versículos 1 e 2, por exemplo, o salmista diz: *A ti, Senhor, elevo a minha alma. Em ti confio, ó meu Deus. Não deixes que eu seja humilhado, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim!* A seguir, no versículo 3 ele diz: *Nenhum dos que esperam em ti ficará decepcionado; decepcionados ficarão aqueles que, sem motivo, agem traiçoeiramente.* No versículo 5 também é dito: *guia-me com a tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador, e a minha esperança está em ti o tempo todo.* Eu não trago nenhum talento especial para esperar. Se você for marcar uma carona comigo, é preciso estar no lugar correto na hora marcada, ou perderá a carona. Eu não suporto esperar, isso é uma luta minha com Deus. Eu sempre digo: *Se o Senhor é soberano, fez com que eu estivesse aqui esperando com algum propósito, por isso quero gastar esse tempo louvando, orando.* Confesso que nem sempre consigo fazer isso, mas Deus tem me ensinado. Quando eu era garoto eu sofria por esperar o dia do Natal, ou então sofria, na véspera de uma viagem, por saber que só viajaria no dia seguinte. Ao longo da minha vida Deus tem, realmente, me ensinado a esperar a dar oportunidade para que Deus faça tudo, no Seu tempo e no Seu modo.

**Deus nos ensina a esperar, sem que possamos agir por nós mesmos.** É sobre isso que Tiago fala, quando se refere à importância da perseverança, que se ela tiver ação

completa, tornar-nos-á semelhantes a Cristo. No versículo 5 do salmo é dito: ... *e a minha esperança está em ti o tempo todo*. No versículo 15 também lemos: *Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois só ele tira os meus pés da armadilha*. O que o salmista nos ensina, é que tem que ser marca da oração uma confiança perseverante que traz consigo esperança. Essa oração não o fruto de uma reza, com repetições vazias, mas é de um conhecedor da palavra e filho de Deus. Quando Ele não responde, não é porque não teve tempo ou porque deu uma cochilada, mas é porque Ele quer você viva o tempo de esperando a Ele toda a oportunidade para que Ele aja. A essa oração Deus responde.

### ***Aprendendo a orar***

Nos versículos 10 e 11 ele diz: *Todos os caminhos do Senhor são amor e fidelidade para com os que cumprem os preceitos da sua aliança. Por amor do teu nome, Senhor, perdoa o meu pecado, que é tão grande!* Ele ora com a certeza que Deus vai responder, por causa do Seu amor e Sua fidelidade. Esse é o “abecê da oração”. Uma oração que expressa o profundo desejo de conhecer os caminhos de Deus; que busca a libertação das situações reais da vida; que trata Deus com temor reverente; que traz a tônica da confissão dos pecados; que espera perseverantemente no Senhor. É isso que tem que fazer parte da sua vida; é isso o que faz a diferença. Os discípulos disseram a Jesus: *ensina-nos a orar*. Vamos nós também, aprender a orar.